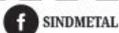


VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 31 DE MARÇO A 4 DE ABRIL DE 2015 • EDIÇÃO 10

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



Sindicatos cobram mais fiscais em reunião com ministro Manoel Dias



Ministro do Trabalho, Manoel Dias, explicou ações e projetos que buscam restabelecer protagonismo da pasta

O aumento do quadro de auditores fiscais da Gerência Regional do Trabalho de Osasco e a melhoria da infraestrutura do órgão foram as duas principais pautas da reunião entre o movimento sindical de Osasco e o ministro do Trabalho, Manoel Dias, na sede do Sindicato, na segunda-feira, 30. O ministro disse que há previsão para concurso para 846 vagas, mas defendeu a pressão pela convocação de outros concursos e o trabalho pelo protagonismo do Ministério. **P.3**

Inscrições abertas para o Campeonato. **P.4**

Sócio tem desconto para se divertir **P.4**

A cada 15 dias acontece um acidente grave na base do Sindicato

Você é a chave pra mudar essa situação! Sabe como?



Ligue para a nossa linha direta (11) 3651-7212 ou mande e-mail para contepragente@sindmetal.org.br Não precisa se identificar

PL da precarização volta à pauta **P.2**

Escola inclusiva em debate no sindicato **P.3**

Companheiros da Novex fecham PLR **P.3**

Igualdade de oportunidades em construção

Metalúrgicas se comprometem com a luta pela construção da igualdade de oportunidades, dentro e fora das fábricas, em seminário, no último final de semana **P.4**



Categoria e diretoria discute desafios para mulheres

Debate

Reforma política e os trabalhadores

COM OAB (COALIZAÇÃO PELA REFORMA POLÍTICA) E COMITÊ OSASCO DO PLEBISCITO CONSTITUINTE

DATA: 9 de abril

HORÁRIO: 19h

LOCAL: Sede do Sindicato



OPORTUNIDADE

Quinta-feira, 2, a partir das 10h30, é a vez dos companheiros da Regsa receberem a equipe da CredMetal. Momento Ideal para conhecer mais sobre os serviços que a cooperativa oferece

A Precarização volta à pauta

O mês de abril começa com mais uma batalha crucial para o futuro dos trabalhadores e do modo como estão organizadas as relações de trabalho no Brasil, com a perspectiva de que o projeto que regulamenta as terceirizações seja votado no próximo dia 7.

O projeto abre a possibilidade de terceirização de atividades fins. Ou seja, se for aprovado, o operador de máquina de uma metalúrgica da nossa base poderá ser trocado por um terceirizado, que não terá os mesmos direitos da Convenção Coletiva dos metalúrgicos, nem o mesmo salário, muito menos a representação do nosso Sindicato.

E isso poderá acontecer com todas as demais categorias profissionais em todo o Brasil.

Lutamos ainda para que as contratantes arquem com as responsabilidades financeiras e trabalhistas das terceirizadas. Uma questão diretamente combatida pelos empresários e que conta com apoio de parlamentares no Congresso.

Cabe observar que o próprio retorno do assunto ao debate no Congresso já é efeito da configuração atual da Casa, onde a maioria dos eleitos para a atual legislatura trabalha pelos interesses empresariais.

Por tudo isso, vamos nos organizar, lutar para derrotar

esta grande ameaça a nossas conquistas, com protestos nas ruas, no Congresso e em todos os espaços. Não a precarização. Não ao retrocesso.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@aimdmetal.org.br



Reivindicação é pauta permanente dos trabalhadores

PL da terceirização será votado em abril

O PL (Projeto de Lei) 4330/04, que regulamenta o trabalho terceirizado será votado em 7 de abril. A informação foi passada na quinta-feira, 26, pelo presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha.

O movimento sindical é contra o projeto, que estende a terceirização de todas as atividades nas empresas, inclusive a atividade-fim. Outro ponto central é que o projeto não estabelece a responsabilidade solidária, que obriga empresas contratantes a arcar com os salários e direitos trabalhistas caso a contratada não os cumpram.

Dados do Dieese, referente a dezembro de 2013, mostram que os trabalhadores terceirizados ganham menos e trabalham mais. Neste período, a renda deles foi 24,7% menor em comparação aos

não terceirizados. Além disso, realizam uma jornada de 3 horas a mais semanalmente.

Por isso que desde que foi criado o PL 4330, em 2004, os trabalhadores têm se mobilizado para impedir a votação. O principal desafio que temos hoje é a atual configuração do Congresso, cuja maioria composta por empresários, que podem aprovar o texto.

MANIFESTAÇÕES

— Por isso, as centrais sindicais vão intensificar a pressão. Nesta terça-feira, 31, os dirigentes vão se reunir com o deputado Arthur Maia (SD-BR), relator e autor do substitutivo do PL 4.330. O assunto também será pauta de ato em 7 abril, em Brasília.

Acesse vídeos sobre este tema no www.sindmetal.org.br

Não à retirada de direitos!

Em 2014, o governo editou duas MPs (Medidas Provisórias), 664 e 665, que dificultam a obtenção do auxílio-doença, da pensão por morte, do seguro-desemprego.

O governo calcula uma economia de R\$ 18 bi por ano com as MPs. Mas não se trata de economia, mas de dinheiro tirado do bolso dos trabalhadores, e que ajudaria a economia através do consumo, que força a produção e a geração de empregos.

Sob o argumento de corrigir fraudes, o governo insiste nas MPs. Nós, trabalhadores, queremos acabar com distorções e fraudes. Mas que essas correções tenham por regra a apuração correta dos fatos e punições

exemplares aos culpados.

Melhorar a eficiência da fiscalização, punir com mais rigor, elaborar campanha educativa que visa conscientização, fortalecer a rede de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego são mecanismos que podem ser adotados para dificultar e diminuir as fraudes. Um sistema com transparência e controle, com cruzamento de dados, sem dúvida, funcionaria melhor.

As Centrais Sindicais estão mobilizadas para garantir os direitos dos trabalhadores. Organizar atos nas ruas e no Congresso Nacional para externar nossa contrariedade e lutar para que nossas conquistas sejam respeitadas e ampliadas.

As MPs, se aprovadas, vão contribuir intensamente para o aumento das desigualdades sociais no País.



MIGUEL TORRES
Presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de SP

CURTAS

Seguro-Desemprego

Para tornar mais rápido o atendimento ao pedido e dar maior segurança às informações sobre os trabalhadores, o Ministério do Trabalho determinou que as empresas passem a preencher o requerimento do seguro-desemprego de seus trabalhadores pela internet. A medida começa a valer na próxima quarta-feira, 1º, de acordo com resolução do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador. [Fonte: Agência Brasil]

Mensalão

Um ano depois de o Supremo Tribunal Federal determinar que o processo do mensalão tucano contra o ex-governador Eduardo Azeredo (PSDB) deveria ser julgado na primeira instância da Justiça em Minas Gerais, nada foi feito para concluir o caso, que se arrasta há quase uma década. Além disso, a 9ª Vara Criminal de Belo Horizonte, onde tramita a ação, está sem juiz, porque a titular se aposentou. [Fonte: Folha de SP]

Dica

O outono já começou e vai até 21 de junho. Nessa época é preferível optar por alimentos que protejam os pulmões. Isso porque nesta estação, o tempo fica mais seco, o que colabora para o surgimento das famosas gripes, resfriados, asma e bronquites. Abacate, banana, laranja, mamão, maçã, alho, arroz integral, cebola, cenoura, couve-flor são os alimentos mais indicados. Saiba mais no www.sindmetal.org.br/metalclub.

Salário Mínimo

A presidenta Dilma Rousseff assinou na terça-feira, 24, a medida provisória que prorroga para até 2019 a atual política de valorização do salário mínimo. A medida mantém regra do reajuste, que é definida pela inflação do ano anterior mais o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos anteriores. A medida não foi estendida para os aposentados e pensionistas que ganham acima do mínimo.

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".

Carlos Cabral



Há 25 anos, ministra do Trabalho, Dorotheia Werneck lançava programa de fiscalização em visita ao Sindicato

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesso ao site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 5ª, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ª, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Almino - CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno
EDITORA: Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO: Azir Sousa • MTB 63.710
FOTOGRAFIA: Eduardo Metrovich • MTB 23.853
DESIGNERS GRÁFICOS: Tatiane Cuzo e Renato Pires

SUBSEDE COTIA
Av. Prof. Joaquim Barreto, 316
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Riberião Preto, 397
Vila Izal - Telefone: (11) 4137-9151

SUBSEDE BARRUETI
R. Pedro Donizete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª a 6ª, das 8h às 12h/ 13h às 17h

METALCLUBE
De 2ª a 6ª, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook.com/metalclub](https://www.facebook.com/metalclub)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO: Bangraf
TIRAGEM: 23 mil exemplares



R\$ 6,023 BILHÕES

foi o faturamento da Indústria de máquinas no Brasil em fevereiro. O valor representa uma alta de 6,5% na comparação com janeiro, divulgou na quarta-feira, 25, a Ablmaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos)

ESTAMOS DE OLHO

Trabalhadores precisam defender a democracia, defende ministro do Trabalho

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Na última segunda-feira, 30, às vésperas do dia em que o golpe militar de 1964 completaria 51 anos, a sede do Sindicato foi o local de uma reunião entre o ministro do Trabalho, Manoel Dias, e lideranças do movimento sindical da região, para exercitar uma das conquistas que só a democracia possibilita: o questionamento a uma autoridade

quanto a providências a serem tomadas para melhorar os serviços prestados à população.

A reunião fez parte de uma agenda organizada pela secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão de Osasco, comandada por Mônica Veloso, que é secretária-geral licenciada do nosso Sindicato.

A principal crítica dos tra-

balhadores foi quanto ao déficit de auditores fiscais na Gerência Regional do Trabalho de Osasco. Hoje são apenas oito, quando deveriam ser 63, de acordo com estudo entregue ao ministro pelo presidente do Sindicato, Jorge Nazareno. O resultado é a demora nas fiscalizações, que identificam causas de acidentes e indicam medidas para prevenir outros problemas. Com isso, há o aumento do número de acidentes. Nas metalúrgicas, por exemplo, acontece um acidente grave ou fatal a cada 15 dias.

Diante disso, o presidente do Sindicato dos Comerciantes de Osasco e Região, José Pereira da Silva Neto, foi direto: "O que resolve para nós, em Osasco, é a contratação de fiscais", ele também sugeriu que haja uma avaliação do quadro geral em todo o país.

O vice-presidente do Sindicato, Carlos Aparício Clemente, criticou a preferência dada pelos auditores a fiscalização eletrônica, por meio da qual os auditores cobram documentos e condutas de empresas onde

há acidente. "A gente não pode ficar esperando que fiscalização de papel vá resolver. Que empresa vai mandar para o Ministério qualquer prova de que ela tem problema com saúde e segurança?", questionou.

Outro problema é a infraestrutura da Gerência, que funciona em instalações precárias. "Se o senhor fosse auditor, interdiria a sede da Gerência", alfinetou o presidente do Cissor (Conselho Intersindical de Saúde e Seguridade Social), João Elias de Gois.

O ministro respondeu que o ministério do Planejamento prevê a realização de um concurso público com 846 vagas. Outra providência é redirecionar os cerca de 700 mil auditores que executam tarefas administrativas para as rotinas de fiscalização. Nesta terça-feira, 31, também será lançado a Campanha Abril Verde, que também inclui medidas voltadas para saúde e segurança. Mas, o ministro concordou que o órgão está debilitado. "Temos de recuperar o protagonismo do Ministério do Trabalho que

desde a ditadura estão tentando acabar", defendeu.

CRISE POLÍTICA - Manoel Dias também chamou atenção dos trabalhadores para as disputas políticas que o país atravessa. "Não vivemos uma crise econômica, mas política", afirmou e acrescentou: "O maior crime da ditadura foi alienar três ou quatro gerações que hoje está contribuindo para a crise política", avaliou o ministro se referindo ao uso das investigações do escândalo de corrupção na Petrobras como manobra para denegrir as conquistas sociais dos governos Lula e Dilma.

Por isso, o ministro defendeu que "os trabalhadores têm na democracia seu mais importante instrumento de luta porque é na rua que eles se manifestam e na ditadura só tem cadeia. Muitos destes que se arrogam democratas hoje estão por trás de um movimento contra a democracia".

ERRATA: Diferente do que foi publicado nesta matéria, onde se lê 700 mil auditores, são 700 auditores

“Não vivemos uma crise econômica, mas política”

- Manoel Dias, ministro do Trabalho



SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Companheiros da Novex aprovam participação nos lucros

Na quarta-feira, 25, o som da luta ecoava na rua Hiroshi Okada, era os companheiros da Novex, em Santana de Parnaíba, que se organizavam para votar proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados), que foi aprovada em assembleia.

A participação aprovada pelos metalúrgicos pode ser ainda maior, graças à cláusula de falta injustificada. Segundo ela, se um trabalhador faltar sem justificativa, o dia da sua PLR será rateado entre os demais

companheiros. "É um ganho para quem não falta e cumpre com seus horários. Mas também é um estímulo para evitar atrasos e faltas [injustificadas]", avaliou um companheiro.

"A participação dos companheiros foi fundamental para essa conquista. Quando tem união, a vitória aparece", enfatizou o diretor Sertório Aparecido.

PLANEJAMENTO - Em comemoração, os metalúrgicos já planejam o que fazer

com o dinheiro da divisão dos lucros. "Vou investir nos meus estudos, pagar mensalidade e livros", contou um companheiro que cursa arquitetura e urbanismo.

Outros dois planejam viajar. "Em junho vou visitar meus familiares na Paraíba", disse. Outro vai fazer uma surpresa para esposa. "Vou investir na minha mulher, vou levá-la para passear em Maceió. Vai ser um presente para ela", revelou sorrindo.



União foi fundamental para conquista da PLR na Novex

Há muitas formas de melhorar o ensino, mostra professor Pacheco



Pacheco explicou outras possibilidades de ensino

O professor português José Pacheco aposta na mudança de mentalidade dos professores, e no apoio dos pais e governan-

tes para haver inovação e melhorias na Educação. "Existe 25 maneiras de ensinar a ler", enfatizou durante bate papo na sex-

ta-feira, 27, na sede do Sindicato, com a diretoria da nossa entidade, e profissionais de Educação.

Pacheco se tornou mundialmente conhecido por revolucionar uma escola pública portuguesa, a Ponte, utilizando uma metodologia ousada: ele acabou com turmas, salas de aula, disciplinas e passou a ensinar conforme a motivação dos alunos. A inovação aconteceu gradualmente depois que percebeu deficiências no modo de ensinar.

"Dava boas aulas, mas eles [os alunos] não aprendiam. Haverá outros modos?", a partir desta pergunta ele descobriu que sim, e quando mudou o método de ensinar, que consiste

em dar autonomia para o aluno, àqueles que não sabiam ler aprenderam em três meses.

Lá, são os próprios estudantes que se organizam em grupos para estudar, são autônomos para pesquisar, e apresentar os resultados.

ASSOCIAÇÃO EREMIM

- Antes de ir ao Sindicato, o professor passou pela Associação Eremim e gostou do que viu. "Tem potencial, deu para perceber isso principalmente pelo comportamento das crianças. É o Âncora há quatro anos", avaliou. Âncora é um projeto, localizado em Cotia, com os mesmos moldes da Escola da Ponte,

Segundo o educador, é preciso que as iniciativas isoladas sejam registradas, avaliadas e incentivadas para não serem perdidas. "São grandes metas e pequenos passos. Para consolidar um projeto [educacional] a colaboração tem que ser intensa, entre professores, governantes e pais".

Para a diretoria do Sindicato, a experiência de Pacheco colabora para fortalecer a luta da categoria. "Nos faz pensar na formação dos trabalhadores, na educação como ferramenta para emancipação", ressaltou o diretor Gilberto Almazan.

INCLUSÃO

10/04, a partir das 10h30, acontece durante a Reatech o "V Fórum Lei de Cotas e Trabalho Decente para a Pessoa com Deficiência". Saiba mais www.sindmetal.org.br

ORGANIZAÇÃO

Mulheres apontam pautas e disposição de luta por igualdade



Compartilhar responsabilidades é desafio dizem diretoras

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Disposição de organização para lutar pelas condições de igualdade no ambiente de trabalho e na sociedade. Esse é o saldo de um final de semana de muito aprendizado, troca de experiências e companheirismo, no encontro sobre igualdade de oportunidades que reuniu dezenas de metalúrgicas na colônia de férias,

em Caraguatatuba, no sábado e domingo, 28 e 29.

Toda essa disposição é necessária para enfrentar a realidade, que, apesar das melhorias dos últimos anos, ainda é marcada pela discriminação. No setor metalúrgico, as mulheres são 19% da força de trabalho – 465 mil trabalhadoras em todo o Brasil. Mas, elas ganham 29%

a menos que os homens, como apontou a técnica do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), Camila Ikuda.

Além da diferença salarial, a falta de reconhecimento na hora de uma promoção foi outro problema apontado pelas companheiras. "Os cargos de chefia onde eu trabalho, a maioria, é mesmo ocupado por homens. Sou formada e não me dão oportunidade lá dentro", identificou uma companheira de Jandira.

Outra situação apontada foi a dificuldade que as empresas têm em reconhecer as responsabilidades compartilhada entre homens e mulheres, ao dificultar a participação deles em reuniões escolares e acompanhamento de filhos ao médico, descontando no pagamento. "Se a gente vai numa reunião dos filhos [na escola], a empresa desconta. Isso

é uma situação para a gente lutar contra", defendeu uma trabalhadora de Osasco.

Diante de tantos problemas, as companheiras também mostraram que sabem o caminho para chegar a solução: como a implantação de plano de cargos e salários, fortalecimento da solidariedade para enfrentar questões como

o assédio moral e lutar para o reconhecimento do direito de acompanhar filhos ao médico e nas atividades escolares.

E as companheiras já saíram de lá com o convite de fortalecer o coletivo Mulheres Sindmetal, cuja próxima reunião é em 11 de abril na subseção de Cotia, das 9h às 12h, para construir os próximos passos.



Diretora Etelviana convida mulheres para coletivo

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Atestados e comprovante de comparecimento justificam faltas

Os atestados e declarações de comparecimento médicos servem para justificar e/ou abonar as faltas do trabalhador ao serviço devido à incapacidade para o trabalho por doença ou acidente do trabalho.

Nos atestados médicos e declarações de comparecimento não é obrigatório a descrição do problema de saúde do

trabalhador. Isto significa que a empresa não pode recusar o atestado porque não tem o CID (Classificação Internacional de Doenças).

Isso fica claro na Resolução 1.819/2007 do Conselho Federal de Medicina. "É vedado ao médico o preenchimento, nas guias de consulta e solicitação de exames das operadoras de

planos de saúde, dos campos referentes à CID e tempo de doença concomitantemente com qualquer outro tipo de identificação do paciente ou qualquer outra informação sobre diagnóstico, haja vista que o sigilo na relação médico-paciente é um direito inalienável do paciente, cabendo ao médico a sua proteção e guarda."

Atenção - A justificativa apenas serve para que o trabalhador não tenha a falta contabilizada para advertências ou sua demissão por justa causa, com o valor do dia ausente descontado do salário. Já o abono, significa que o empregado não terá o valor descontado de seu salário.

CAMPEONATO

Inscriva-se para 22º Campeonato de Society

Começou nesta terça-feira, 31, as inscrições para o 22º Campeonato de Futebol Society. Elas vão até 30 de abril. Interessados podem fazer a inscrição na sede ou subseções do Sindicato, mediante taxa de participação: R\$ 100 por equipe. Saiba mais no www.sindmetal.org.br

VARIEDADES

RESPOSTAS

A resposta das cruzadas você pode encontrar no facebook/sindmetal ou na próxima edição do Visão Trabalhista

Conte pra Gente

Campanha incentiva denúncia anônima de acidentes de trabalho e descaso com a prevenção dentro das fábricas. #ContePraGente (11) 3651-7212

C O N T E
P R A
G E N T E

- 1 - Observe, vê com atenção, 2 - Sigla do estado do Espírito Santo, 3 - Extingue, elimina, 4 - Um, em algarismos romanos, 5 - Símbolo químico do hidrogênio, 6 - Matéria em fusão de origem vulcânica, 7 - Símbolo químico do Enxofre, 8 - Antônio de bem, 9 - Espeszinhar, encalçar, 10 - Interpreta a escrita, 11 - Corta seguindo os contornos de um desenho, 12 - Mil, em algarismos romanos, 13 - Cloreto de sódio, 14 - Instrumento utilizado para cavar, 15 - Cura, toma são, 16 - Tonelada, 17 - Sigla do estado do Pará, 18 - Alimento de luxo que consiste em ovas de esturção, 19 - Licito, regular, 20 - Triturar, 21 - Um, em inglês, 22 - Silaba sagrada dos hindus, 23 - Dúbio, esquivo, 24 - (?), o estraterrestre, filme de Steven Spielberg, 25 - Rezo, faço prece, 26 - Documento presidencial que contém ordens ou instruções acerca da aplicação de leis ou regulamentos, 27 - Uma das cartas do baralho, 28 - Aquele ou aquilo que age, 29 - Abrigo destinado a gatos, 30 - Escabiose, um infecção parasitária contagiosa da pele de humanos e animais, 31 - Aparelho usado para tecer.

RESPOSTAS CRUZADA DA EDIÇÃO 9

REFORMA POLITICA

Fim do financiamento privado e aumento da representatividade são bases para uma Reforma Política de fato.

HORA DA BOIA

É... A REFORMA POLÍTICA TÁ LÁ NO CONGRESSO... ENTÃO VAI DEMORAR...

É DÚVIDO QUE ELES VÃO ACABAR COM ESSE NEGÓCIO DE EMPRESAS FINANCIAREM AS CAMPANHAS... MAS ELES ESTÃO LÁ PARA DEFENDER OS INTERESSES DO POVO QUE OS COLOCOU LÁ...

ACHO QUE ELE PENSA QUE AS EMPRESAS DOAM POR PATRIOTISMO!

Divirta-se

Sócios têm descontos

Cinemark
Pague menos para assistir aos melhores filmes nas telonas
Valor para sócios? R\$ 17
Ingressos? Sede ou Metalclube + Detalhes?
www.cinemark.com.br

Hopi Hari
Valor para sócios? R\$ 90 (em dois ingressos) **Onde? Km 72.5 da Rodovia dos Bandeirantes, SP + Detalhes?**
www.hopihari.com.br

Aquário de São Paulo
Diversão para toda família
Valor para sócio? R\$ 30 (Adulto e Infantil) **Onde? Rua Huet Baccelar, 407, Ipiranga/SP + Detalhes?**
www.aquariodesaopaulo.com.br